

EMPRESA : **TEIMARMOR – Ind. de Serralharia e Fornos, SA**  
SEDE : **Zona Industrial de Assequins – 3750 Águeda**  
N.º DE CONTRIBUINTE: **500.774.846**  
CAPITAL SOCIAL : **500.000 euros**  
INSCRITA NA CONSERVATÓRIA DO REG. COMERCIAL DE **Águeda, SOB O N.º 500.774.846**

## RELATORIO DE GESTÃO

### EXERCÍCIO DE 2015

A fim de darmos cumprimento aos preceitos legais e à prestação de contas aos accionistas da empresa, apresentamos o relatório de gestão referente à actividade e evolução da sociedade em 2015, as perspectivas futuras e à proposta de aplicação de resultados do ano findo.

#### 1 - EVOLUÇÃO DA EMPRESA

Ao longo do exercício de 2015, a empresa registou a evolução que os seguintes indicadores denotam:

	2014	2015
- Volume de negócios:	857.352 €	884.596 €
- Resultado líquido:	68.303 €	- 42.449 €
- Taxa de variação do vol. de negócios:	- 27,03 %	3,18 %
- Autonomia Financeira:	79,63 %	82,05 %
- Solvabilidade:	391,01 %	457,20 %
- Cobertura de activos fixos:	801,74 %	844,89 %
- Cash flow:	96.003 €	- 14.873 €

#### 2 - SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

No final do exercício de 2015, a empresa continuou a apresentar os seus principais indicadores económico-financeiros com valores muito positivos. No entanto, a Teimarmor teve que enfrentar, no exercício em análise, as dificuldades já referidas em anteriores Relatórios, como sejam a crise económica nos países africanos de expressão portuguesa – sobretudo Angola e Moçambique, mercados que tinham assumido alguma importância nas vendas desta e das restantes empresas portuguesas... – e as dificuldades acrescidas no mercado nacional, devido à forte concorrência existente no sector económico em que ela se insere. Daí que o sector de vendas da Teimarmor tenha dado uma especial atenção aos contactos de clientes de países comunitários, onde conseguiu um incremento nas vendas de 11 %, bem ao contrário dos países terceiros, com uma quebra de rondou 64 %. No conjunto, verifica-se um aumento nas vendas e prestações de serviços de 3,18 %, a autonomia financeira continua sólida (82,05 %) e também os restantes indicadores económico-financeiros se apresentam muito positivos, garantindo a boa saúde económico-financeira da empresa.

É certo que o mercado nacional mantém dificuldades várias, não sendo fácil a concretização de vendas e prestações de serviços pela empresa, mesmo praticando uma política de redução nas margens de comercialização praticadas. Hoje em dia, o crédito bancário apresenta-se difícil para potenciais clientes, o investimento privado nacional permanece com níveis baixos e, além disso, a concorrência de outras empresas do sector vem-se tornando cada vez mais agressiva, exercício após exercício. Por isso mesmo, tratou-

